

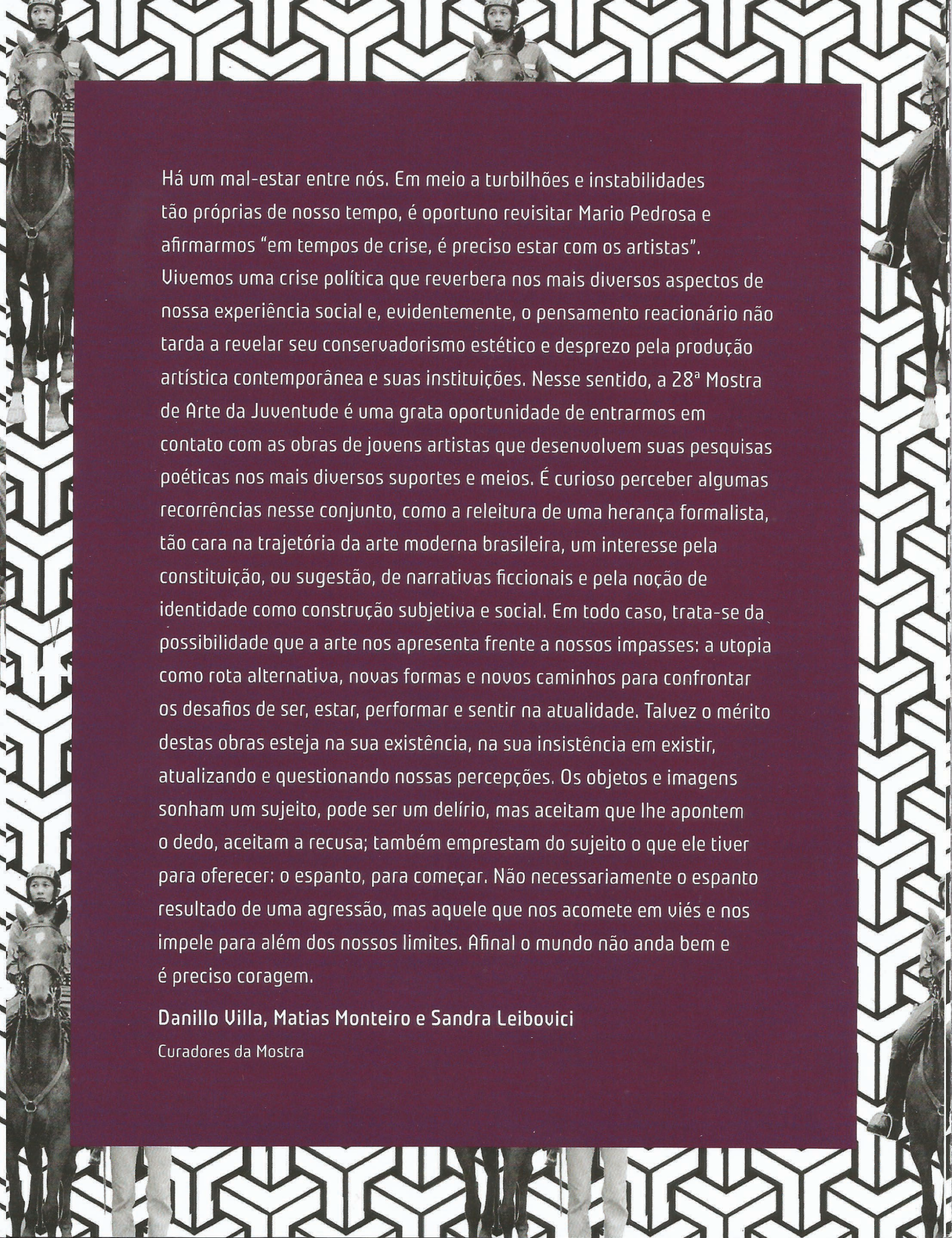
21 DE OUTUBRO 2017 À  
14 DE JANEIRO DE 2018

28<sup>a</sup>

Mostra de ARTE  
da JUVENTUDE

SELECIONADOS

Sesc



Há um mal-estar entre nós. Em meio a turbilhões e instabilidades tão próprias de nosso tempo, é oportuno visitar Mario Pedrosa e afirmarmos “em tempos de crise, é preciso estar com os artistas”. Vivemos uma crise política que reverbera nos mais diversos aspectos de nossa experiência social e, evidentemente, o pensamento reacionário não tarda a revelar seu conservadorismo estético e desprezo pela produção artística contemporânea e suas instituições. Nesse sentido, a 28ª Mostra de Arte da Juventude é uma grata oportunidade de entrarmos em contato com as obras de jovens artistas que desenvolvem suas pesquisas poéticas nos mais diversos suportes e meios. É curioso perceber algumas recorrências nesse conjunto, como a releitura de uma herança formalista, tão cara na trajetória da arte moderna brasileira, um interesse pela constituição, ou sugestão, de narrativas ficcionais e pela noção de identidade como construção subjetiva e social. Em todo caso, trata-se da possibilidade que a arte nos apresenta frente a nossos impasses: a utopia como rota alternativa, novas formas e novos caminhos para confrontar os desafios de ser, estar, performar e sentir na atualidade. Talvez o mérito destas obras esteja na sua existência, na sua insistência em existir, atualizando e questionando nossas percepções. Os objetos e imagens sonham um sujeito, pode ser um delírio, mas aceitam que lhe apontem o dedo, aceitam a recusa; também emprestam do sujeito o que ele tiver para oferecer: o espanto, para começar. Não necessariamente o espanto resultado de uma agressão, mas aquele que nos acomete em viés e nos impele para além dos nossos limites. Afinal o mundo não anda bem e é preciso coragem.

**Danillo Villa, Matias Monteiro e Sandra Leibovici**

Curadores da Mostra

# CHAMA ARDENTE

Manter animada a chama dos sonhos possíveis requer atitudes de esperança e resistência. No mundo contemporâneo, a vida adulta tende a priorizar uma postura de reprovação para aquilo que não seja economicamente produtivo. Isto significa ir domesticando e cerceando – desde a fase inicial de formação – o desejo de explorar e experimentar outras possibilidades, ou mesmo a potência criativa dos indivíduos. De modo sutil, isso se configura pela padronização de saberes e pelo esvaziamento de sentidos e suas aplicações cotidianas.

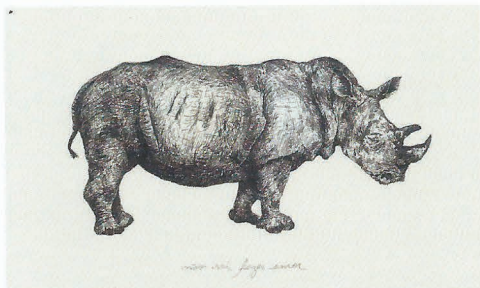
Nesse contexto, cabe às juventudes confrontar as limitações impostas por essa perspectiva, agravada pelos diferentes níveis de desigualdade, e reivindicar seus direitos à liberdade de escolha. O campo das expressões artísticas oferece um terreno fértil para compartilhar invenções, dúvidas, projeções de futuro, meditações e questionamentos relacionados ao momento vivido, diante de inquietações e tensões.

A Mostra de Arte da Juventude, criada em 1989 no Sesc Ribeirão Preto, surgiu com o objetivo de estimular e dar visibilidade à produção artística emergente no interior paulista. Ganhou progressivo reconhecimento como lugar de encontro, debate e vivência sobre artes, destinada a jovens entre 15 e 30 anos, estando em consonância com o caráter educativo e emancipatório valorizado pelo Sesc. Daí tornar-se também celebração coletiva, uma chama próxima à qual públicos e protagonistas diversos podem aquecer suas almas e vislumbrar outras luzes no horizonte.

Perante a recorrente interdição ao sonho nesses tempos ambíguos, cumpre destacar a importância de manter e semear alternativas viáveis, inspirando desde cedo o despertar da curiosidade, da convivência e da criatividade. A utopia que une esforços pela transformação social principia pelo exercício da autonomia.

**Danilo Santos de Miranda**

Diretor Regional do Sesc São Paulo

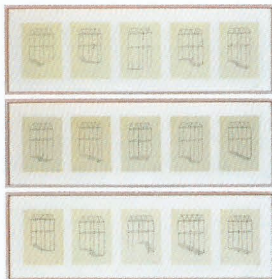


**Adolfo Emanuel**

Rinoceronte, 2015

Ecoline e grafite  
sobre papel

14,3 x 20,7 cm



**Bruno Brito**

15 tipos de terreno  
para se erguer uma  
estrutura, 2015

Nanquim sobre papel

47 x 143 x 3 cm (cada)



**Felipe Seixas**

Sem título, 2016

Concreto, saco plástico, farinha  
de amora, feltro e barbante

61 x 10,5 x 10,5 cm

Artista premiado



**Monique Brandão**

Sem título, 2015

Tinta para tecido, giz  
pastel e lápis de cor  
sobre papel

30,5 x 22 cm



**Rafaela Foz**

Digressão, 2017

Vídeo

4'08"

Artista premiada

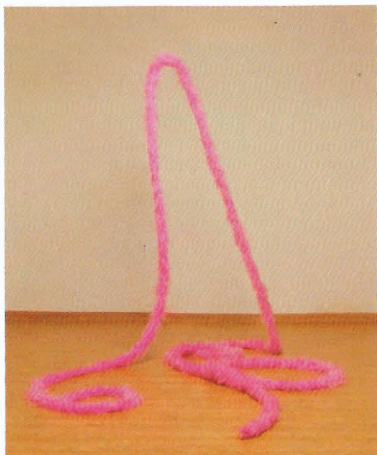


**Renato Castanhari**

Sem título, 2017

Tinta sobre tecido e argila

Dimensões variáveis



## Fernanda Galvão

Pink, 2017

Ferro, isopor, mangueira  
de plástico, linha,  
grampo e pelúcia  
Dimensões variáveis



## Gabriel de Souza

Cruzamentos, 2016

Chassis de madeira e  
corante sobre lona  
de algodão  
180 x 100 cm



## Gustavo Grazziano

Decantação 4, 2017

Tinta acrílica  
sobre tela  
163 x 115 cm



## Romeu Mizuguchi

Bandeira, 2016

Série Outros usos

Aço inox e fita adesiva  
30 x 3 x 35 cm



## Rodrigo Arruda

Sem título, 2015

Luz vermelha e arduíno  
2 x 3 cm



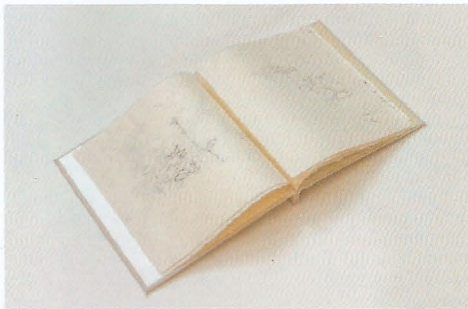
## Ruy César Campos

Pontos terminais  
emaranhados, 2017

Vídeo

4' 5"

Projeto gráfico MAJ 2018



## Gustavo Grazziano

Código n. 7, 2017

Nanquim sobre papel de  
washi e pergaminato,  
encadernado em tecido e  
linha encerada

26,4 x 25,4 cm (fechado)

47,6 x 25,4 cm (aberto)



## Hermano Luz

Sem título, 2016

Acrílica sobre tela

30 x 30 cm



## Lucas Costa

Soluções para triângulos  
e traves, 2016/2017

Série Estrutura/forma

Grafite e pastel oleoso  
sobre papel

100 x 75 cm (cada)

Artista premiado



## Tangerina Bruno

Queimadura de sol de  
terceiro grau, 2016/2017

Acrílica sobre tela

160 x 155 cm



## Victor Maia

Campo, 2015

Tinta óleo, tinta acrílica, tinta  
spray e sabonete derretido  
com pigmento sobre madeirite  
pregado em tela

143 x 200 cm



## Vine Ferreira

É o baile, 2017

Partes 1, 2 e 3

Vídeos

23" / 17" / 35"

Artista premiado



### Marcos do Nascimento

Então I, 2017

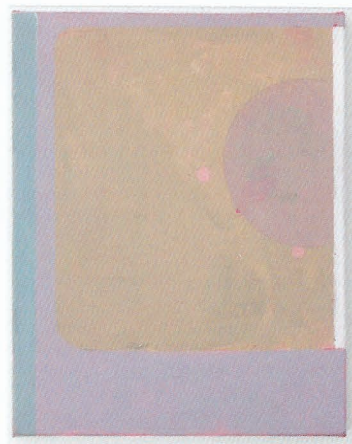
Encáustica, concreto, brita,  
pigmentos e ferro  
20 x 20 x 3,7 cm



### Matheus Henrique

Sem título, 2017

Da série Guerrilha imaginária  
Xilogravura  
110 x 79 cm



### Matheus Machado

Seleno, 2017

Acrílica sobre tela  
30 x 24 cm

# MostradoeARTE da JUVENTUDE

## ARTISTAS SELECIONADOS

### BATE-PAPO

Com artistas e curadores

**Dia 21, sábado, às 11h**

Sala de Exposições  
12 anos. Grátis

### ABERTURA

**Dia 20, sexta, às 20h30**

Visitação 21/10 a 14/01/2018  
Terça a sexta, das 13h30 às 21h30  
Sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h

**Agendamento de visitas para grupos  
com ação educativa:**

**agendamento@ribeirao.secsp.org.br  
(16) 3977 4477**



Ultraviolet (1998, Ribeirão Preto SP), Opção, ode ao comando, 2016

Sesc Ribeirão Preto  
Rua Tibiriçá, 50, Centro  
TEL.: + 55 16 3977 4477

[sescsp.org.br/ribeirao](http://sescsp.org.br/ribeirao)



FSC  
www.fsc.org

MISTO

Papel produzido  
a partir de  
fontes responsáveis

FSC® C114176